

ÈSÌ

www.escolasuperiordeifa.com.br

MÓDULO 6

Complementar III

Telegram OLUWO IFAGBAIYIN

55 11 95478 5170

FICHA TÉCNICA

Idealizador:

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola

Núcleo Fundador:

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola
Ìyánífá Ifakemi Ajobi Agboola
Akogun Ifasola Awolola Ajobi Agboola
Ifalade Awolola Ajobi Agboola
Ifadayiiro Awolola Ajobi Agboola

Administração:

Direção

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola

Núcleo Pedagógico

Oluwo Ifagbaiyin Agboola
Akogun Ifasola Awolola Ajobi Agboola
Ifadunmi Awolola Ajobi Agboola
Ifagbemi Awolola Ajobi Agboola

Núcleo de Marketing

Ifalade Awolola Ajobi Agboola

Núcleo de Relações Públicas

Ìyánífá Ifakemi Ajobi Agboola
Ifabuluje Awolola Ajobi Agboola
Ifafumilayo Awolola Ajobi Agboola
Cristiane Oliveira

Núcleo de Suporte Técnico EAD

Lenin Vinicius Dias Simões

Núcleo de Interação com o Aluno

Ifaponda Awolola Ajobi Agboola

Escola Superior de Ifá

Sumário

Ainda Existe Esperança 4
Ọbalúwayé meu pai, eu agradeço 7
Palavras do Àràbà Awodiran Agboola sobre o odu Ogbè/Ọbàrà: 8
Homenagem Póstuma ao Chefe Àkànó Fáṣínà Agboọlà de Lagos, Nigéria. 10
Para a Ìyá Apètèbí Ifákémi 11
1 Apresentação 12
2 Histórico 16
3 A verdadeira história da nossa religião. 23
4 Odùduwà 25
5 Agbọnnìrègún ou Setilu (Sacerdote de Ọ̀rúnmìlà). 26
6 Escola superior de Ifá (Èsì) 27
7 SOBRE O ESTUDO ADEQUADO DE IFA 28
8 RESPEITO POR TODAS AS MULHERES 30
9 A IMPOSSIBILIDADE E O PROGRESSO (ELÉNÌNÌ) 33
10 HONESTIDADE COMO MODO DE VIDA 37
11 PROEMINÊNCIA 41
12 SOBRE ESTABILIDADE 43
13 BIBLIOGRAFIA 45

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Ainda Existe Esperança

Todos os dias quando acordo e faço minhas orações, me emociono com a beleza de nossa religião, fico viajando em meus pensamentos, vou à terra de nossos antepassados e me comunico com os Òrìṣàs, sinto nesse momento uma alegria muito grande de fazer parte dessa religião, de ter meus Òrìṣàs, e de ter o privilégio de conhecer. O pouco que conheço, agradeço muito, por ter acesso a uma cultura tão especial, uma religião maravilhosa.

Em muitas ocasiões fico pensando e me transporto, sonho com o território Yorùbá, sonho com a possibilidade de ter um convívio mais estreito com nossa raiz é um sonho bom, vivo por alguns minutos a alegria de imaginar que um dia vou conseguir aprender um pouquinho mais sobre nossa religião.

Depois de rezar e tomar um cafezinho, estudo um pouco e vou ver minha correspondência, e-mail, facebook, blog e comunidade é nesse momento que a realidade toma conta do meu dia a dia é quando tenho contato com todos aqueles que me escrevem, pedindo ajuda, que é quando a verdade começa a me machucar e quando eu me sinto muito pequeno diante de tantas coisas que não posso e que certamente não vou mudar.

Uma noite recebi um e-mail de um filho muito querido que mora no Rio de Janeiro e ele me disse (sabe pai quando eu escolhi seguir o senhor

eu sabia que teria que enfrentar muita gente, sei que seu trabalho desagrada um grupo de pessoas que se beneficiam com a bagunça que está acontecendo em nossa religião) foi nesse momento que percebi, que meu caminho está traçado e que um grande número de pessoas pode não gostar do que eu escrevo, mas que um pequeno grupo de pessoas a partir desse trabalho começaram ver nossa religião de uma forma mais positiva.

A frase que eu mais leio em minhas correspondências é a seguinte (eu já tinha desistido, mas encontrei o senhor, li o que o senhor escreveu e resolvi tentar mais uma vez) essa responsabilidade aumenta cada dia mais, e peço ao meu Òrìṣà que me de forças para seguir nessa luta. Sinto que a caminhada a cada dia tem mais dificuldades, mas não me sinto sozinho.

Sei que assim como eu, existe um grande número de pessoas querendo uma mudança, existe um grande número de pessoas que não suportam mais os desfiles de moda, o luxo e a vaidade de algumas pessoas, que confundiram nossa religião com carnaval ou coisa bem pior.

Existe um grande número de pessoas que já desistiram, mas tem muita gente lutando contra essa loucura que está se transformando nossa religião.

Há algum tempo atrás eu ouvi falar que tem pessoas cobrando um preço absurdo por um assentamento, para onde estamos caminhando com tais delírios?

No que algumas pessoas estão transformando nossa religião!

Preciso ter forças para suportar tudo isso, mas me desculpem meus amigos em alguns momentos eu nem sei como definir tais senhores mercadores de nossa fé.

Por outro lado, sei que existe ainda muita gente séria tentando fazer um trabalho digno e é nessas pessoas que eu busco me espelhar.

Esse texto é uma tentativa de esclarecer um pouco mais as pessoas sobre minha forma de pensar, mas também é uma forma de homenagear meu Olúwo e meu amigo Bàbá Oyeniyi, é com muito carinho que agradeço sua atenção e seu carinho e sua paciência para comigo.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Ọbalúwayé meu pai, eu agradeço

Obalúayé, agaji oogun.

Oní wòwó àdó.

Ni alase tiwa o,

Sànpònná ni aláse tiwa o.

Obalúayé, possui magia poderosa.

Ele possui várias cabaças repletas de magia.

Ele é o nosso Alaxé.

Xapanã é o dono do axé.

Òrìṣà poderoso que anula a magia dos inimigos.

Mó dope-o Òrìṣà Sànpònná baba mi.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Palavras do Àràbà Awodiran Agboola sobre o odu Ogbè/Ọbàrà:

“Ogbe gbaragada telegan loku

Ifá...

Tradução:

“Ogbe Obara se torna famoso, enquanto os menores empreendedores continuam a perseguir suas sombras.

... s'ohun gbogbo tan o ku telenu

Adifa fun Edu omo agbapalapa

Omo agbohun rere lori ara won

Ara t'Edu nda ko lee baje

Pipele ni npele”

Ifá fez tudo, enquanto as fofocas seguem o estúpido invejoso.

Adivinhação para odù Ogbè Ọbàrà, o mestre de excelência que realiza maravilhas, um legado de Ọrúnmìlà nunca pode ser destruído.

Ele continuará a se multiplicar.

Eu tenho usado esse versículo para desejar-lhe bem em Porto Alegre, Brasil, que você me convidou para visitar como um "convidado especial".

Àràbà Awodiran Agboola

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Homenagem Póstuma ao Chefe Àkànó Fáṣínà Agboọlà de Lagos, Nigéria.

Ogbè Òtùrá

No canto da casa olhando discreto,

Fez divinação para Ogbè o pai de Òtúrá,

Eu estou procurando o dinheiro que ainda não tenho

Ìrànràn possibilite que meu pai me ajude a encontra-lo, Ìrànràn.

Eu estou procurando uma boa esposa, mas ainda não encontrei.

Ìrànràn possibilite que meu pai me ajude a encontra-lo, Ìrànràn.

Eu estou procurando bons filhos, mas não consigo encontra-los.

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai me ajudar a tê-los, Ìrànràn.

Estou procurando fazer uma boa casa, mas não consigo erguê-la,

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai ergue-la, Ìrànràn.

Eu preciso de numerosas bênçãos, mas ainda não tenho,

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai me ajudar a tê-las, Ìrànràn.

Assim como quando Ogbè gerou Òtúrá

Ele lhe deu discípulos.

E várias bênçãos.

Para a Ìyá Apètèbí Ifákémi

Quando criamos esse trabalho, fiz questão que alguns textos seus fossem incluídos é interessante como se isso explicasse a sua participação em nosso trabalho. A sua participação, é nítida em todos os momentos. Agradeço a você pelo amor, o carinho, a compreensão e o apoio.

Ìfẹnukonu aya mi.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

1 Apresentação

ORIGEM DO PROJETO

No dia 14 de fevereiro de 2012, conversando com minha Ìyá Apètèbí, durante uma viagem realizada de São Paulo a Porto Alegre, nasceu à ideia de criação do projeto IFÁ É PARA TODOS.

Naquele momento, percebemos que por uma questão histórica: o Brasil não tinha um número suficiente de Sacerdotes de Ifá para orientar e divulgar o Culto a Òrúnmìlà e aos Òrìṣàs. Não em conformidade com a prática religiosa no território Yorùbá.

A comercialização de negros escravizados na África para o Novo Mundo era uma prática bem conhecida na época da colonização, porém, havia uma seleção dos escravos a serem comerciados. Os comerciantes negros sabiam da sabedoria e poder de liderança dos Sacerdotes de Ifá e os temiam. Quando um deles era identificado, não permitiam, em hipótese alguma, que embarcassem.

É preciso ressaltar que o colonialismo foi, também, uma dominação epistemológica: uma relação extremamente desigual entre saber e poder que suprimiu muitas formas de saber, próprias dos povos e nações colonizadas, inclusive a dos povos escravizados como os Yorùbás. No entanto, como na maioria das vezes em que há um plano de aniquilar conhecimentos, essa dominação fez surgir muitos outros saberes. Esses povos escravizados acabaram por gerar práticas que

hoje se diferenciam, e muito, das que seguiram fazendo nas terras Africanas.

Numa tentativa de fazer emergir, nesse Brasil laico, os saberes desses povos da pré-colonização, o Projeto IFA É PARA TODOS tem como objetivo principal a difusão e o fortalecimento, no Brasil e nos quatro cantos do Planeta, da Religião Tradicional Yorùbá, também conhecida como Culto a Ọ̀rúnmìlà ou Culto a Ifá. Uma religião com mais de 12.000 anos de existência, originada na Nigéria e trazida, em parte, ao Brasil, pelos nossos ancestrais africanos vindos como escravos.

O Projeto IFA É PARA TODOS é, acima de tudo, um projeto que pensa contrário à ideia de que Menos é Melhor. Para nós, quanto mais iniciados, Bàbáláwos e Ìyánífá haja, melhor será o futuro de uma religião tão perseguida por preconceitos e concepções equivocadas. A sobrevivência de nossa religião depende de seus devotos.

Missão

IFÁ É PARA TODOS tem como Missão realizar a difusão da Religião Tradicional Yorùbá, também conhecida, como Culto à Ọ̀rúnmìlà e/ou Culto à Ifá, bem como, o seu fortalecimento no Brasil e nos quatro cantos do planeta Terra. É uma religião com mais de 12.000 anos desde seu surgimento na África, trazida para o Brasil pelos nossos ancestrais africanos durante o tráfico de escravos.

Nesse sentido, tocados por um apelo diferenciado de resgate histórico-cultural e uma forma de pensar a religião de Òrìṣà no Brasil, nosso Projeto IFÁ É PARA TODOS propõe de forma mais específica:

• Propiciar o acesso a consultas e esclarecimentos sobre a religião dos Òrìṣàs/Ifá a crianças e idosos, facilitando as iniciações quando desejadas por eles;

• Divulgar e orientar sobre o Culto a Ọ̀rúnmìlà e aos Òrìṣàs, fortalecendo a Religião Tradicional Yorùbá no Brasil e no mundo;

• Desmistificar a "impossibilidade" de se iniciar Bàbáláwo/Ìyánífás no Brasil;

• Propor uma relação mais aproximada entre os iniciados na religião dos nossos ancestrais africanos, por meio do acesso às informações sobre o tema.

• Facilitar iniciações de crianças, jovens, adultos e idosos, sob a orientação de Ifá;

• Promover a cultura de Paz entre as diversas religiões;

• Identificar e preparar, conforme Tradição Yorùbá, futuros Bàbáláwos/Ìyánífás para o Culto de Ọ̀rúnmìlà;

• Resgatar valores filosóficos, históricos, culturais, étnicos e princípios tradicionais religiosos de matriz Yorùbá;

• Contribuir para o fortalecimento da identidade religiosa dos iniciados a partir dos princípios filosóficos da Religião de base Yorùbá;

• Propor uma dinâmica de organização nacional e internacional de ampliação do Culto à Ọ̀rúnmìlà através do Projeto IFÁ É PARA TODOS;

• Propor uma relação mais aproximada entre os iniciados e a religião dos nossos ancestrais africanos.

Neste sentido, esperamos no futuro, ter o culto a Ọ̀rúnmìlà fortalecido no Brasil, corrigindo um problema histórico da religião dos Òrìṣàs que, infelizmente, repercute diretamente na ritualística praticada atualmente.

O Projeto IFÁ É PARA TODOS percorreu caminhos que jamais imaginávamos ser possível e o seu crescimento implica, diretamente, em mudanças e no aperfeiçoamento constante da ideia. O número de iniciações do nosso projeto ultrapassou dois mil e quatrocentas iniciações em um período de, pouco mais de seis anos, desde a sua criação.

Os caminhos do culto a Ọ̀rúnmìlà, em nosso país, foram multiplicados com a criação do projeto IFÁ É PARA TODOS, gerando a necessidade de uma organização mais elaborada para atender as novas demandas. Por essa razão, resolvemos ampliar nosso grupo de trabalho.

Portanto, temos a honra de apresentar os novos coordenadores do projeto IFÁ É PARA TODOS (Escola de Religião Tradicional Yorùbá).

2 Histórico

1956 - Olúwo Ifágbaíyin Awolola Agboola (nascimento).

1960 - Ingressou na religião dos Òrìṣàs no dia 28 de outubro, juntamente com seu pai.

1969 - Foi submetido a uma série de iniciações em Òrìṣàs, na cidade de Viamão (RS), dentro dos princípios dos rituais afro-brasileiros.

1981 - Participa da criação da Federação de cultos afro brasileiro no estado do Rio Grande do Sul.

1982 - Inicia seus estudos sobre o idioma Yorùbá.

No início da década de oitenta foi convidado pelo presidente da Afrobras (Federação das Religiões Afro-Brasileiras) a fazer parte desta Federação, como assessor de imprensa.

1983 - Fundou o Centro Africano 13 de Junho em Porto Alegre (RS), e seguindo o exemplo de seu então sacerdote, Romário de Òṣàlá, começa a atender crianças gratuitamente.

1984 - Inicia um trabalho voltado à iniciação de crianças no culto de Òrìṣà.

1985 - Altera o nome da instituição para Centro Cultural Oníṣègùn e é convidado pelo Deputado Moab Caldas para auxiliar nas articulações religiosas em seu estado.

1986 - Começa a divulgação do culto ao Òrìṣà na Argentina.

1987 - Começa a divulgação do culto ao Òrìṣà no Uruguai, Colômbia, Venezuela e Chile.

1992, 1993, 1994 e 1995 - É escolhido o sacerdote do ano no estado no Paraná, no qual foi homenageado por suas iniciativas.

No começo dos anos noventa, com a morte de seu Bàbálórìṣà (Romário de Òṣàlá), Ifágbaíyin inicia uma trajetória diferente, no Estado do Paraná, buscando apoio político para suas ideias.

1992 - É convidado a fazer parte do INABRA (Instituto Nacional do Negro), e começou um trabalho, viajando a Brasília, sendo recebido pelo Presidente da Fundação Palmares.

1992 - Ifágbaíyin conheceu a Ìyálórìṣà Edelzuita de Òṣàlá (Gantois), a qual já fazia um belo trabalho divulgando nossa religião, e foi, por ela, convidado a fazer parte do INAEOSSTECAB (Instituto Nacional e Sacerdotal da Tradição e Cultura Afro-Brasileira) fundado em 22 de outubro de 1989, como Coordenador no Estado do Paraná. Tendo como exemplo o trabalho da Ìyálórìṣà Edelzuita, começa um trabalho em nível nacional.

1993 - Em companhia do diretor da Fundação Palmares, Walter Gualberto, se reúne com lideranças de vários seguimentos em Brasília numa tentativa de criar o Sindicato dos Sacerdotes Afro-Brasileiros.

Ainda no começo da década de noventa, foi recebido pelo Ministro Jerônimo Moscardo (Da Cultura) e pelo Ministro Mauricio Correa (Da Justiça), quando em visita a Brasília, numa tentativa de criar o primeiro Sindicato de Sacerdotes Afro-Brasileiro.

1993 - Participa da criação do OSPRA – Órgão Superior para Religião no Estado do Rio de Janeiro.

1994 - Se reuni com representantes do Governo da Nigéria para criar um projeto, cujo objetivo era trazer professores da língua Yorùbá para as casas de Òrìṣà no Brasil.

1996 - É iniciado em Ifá pelo Bàbáláwo Rafael Zamora Dias no Estado do Rio de Janeiro.

1997 - Começa seus estudos sobre Ifá segundo a Religião Tradicional Yorùbá com o Awo Ifá Adeleke Ajiyobiojo.

Após conhecer a Religião Tradicional Yorùbá, ele se depara com uma realidade que desconhecia: o custo de uma iniciação, nesse período, era muito alto, o que, muitas vezes, inviabilizava os rituais.

Com dois filhos pequenos, Ifágbaíyin foi obrigado a adiar, por alguns anos, os rituais de iniciação necessários para sua formação em razão dos altos custos para uma viagem à Nigéria. Esse fato, bem mais tarde, o motivou a criar o projeto Ifá é Para Todos.

Mesmo assim, Ifágbaíyin manteve seu objetivo, sonhando com o dia que tornaria o culto ao Òrìṣà diferente, o que facilitaria a divulgação de nossa religião e, assim sendo, baixando os custos das iniciações.

2000 - Muda o Centro Cultural Oníṣègùn para Santa Catarina.

2003 - Participa dos debates para a criação do feriado Dia Nacional da Consciência Negra em Brasília, o qual foi instituído, em âmbito nacional, mediante a lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, sendo considerado feriado em cerca de mil cidades em todo o país e nos estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro através de decretos estaduais.

2008 - É eleito Presidente do Conselho de Segurança no Estado de Santa Catarina, criando várias ações direcionadas a beneficiar a infância e a juventude naquele Estado.

2010 - Ifágbaíyin cria a Comunidade Ifá, na antiga rede social Orkut, e se torna o Sacerdote de Òrìṣà com o maior número de contatos na história do Orkut, criando informativos sobre Ifá e Òrìṣà.

2011 - Passa a fazer parte da família Agboola.

2011 - Viaja para a Nigéria para concluir suas iniciações.

2011 - De volta ao Brasil começa a divulgar o trabalho do falecido Àràbà da cidade de Lagos (Àkànó Fáṣínà Agboola).

Em 14 de fevereiro de 2012, enquanto viajava com sua Apètèbí (Ìyánífá Ifákẹ́mi Fáṣínà Agboola) de São Paulo para Porto Alegre, têm a ideia de

criar o projeto IFÁ É PARA TODOS, dando continuidade a um trabalho de atendimento gratuito a crianças, algo que já fazia parte do Centro Cultural Onísègùn que, em

2011, passa a se chamar Ile Ifá Ogbè Bàrà.

2012 - Dá início a um trabalho de intercâmbio com membros da família Agboola na Nigéria e traz sacerdotes de sua família para o Brasil.

2013 - Traz ao Brasil o Àràbà Awodiran Agboola e inicia uma nova fase do projeto, fazendo divulgação da Religião Tradicional Yorùbá na imprensa Brasileira.

2014 - Traz o Àràbà Awodiran Agboola ao Brasil, pela segunda vez, e assume um compromisso de divulgar o trabalho literário da família.

2014 - Recebe Òye de Apènà Ògbóni, na cidade de São Paulo, do Bàbáláwo Oyeyefa Kolawole Agboola, por orientação do Àràbà Awodiran Agboola e de seu Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2014 - Recebe o Òye de Alaagba no culto de Egúngún na cidade de São Paulo do Bàbáláwo Fatokun Alamu Agboola, por orientação do Àràbà Awodiran Agboola e de seu Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2015 - Transfere a sede do Ile Ifá Agboola para a Bahia.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso na capital Paulista conta com a presença do Àràbà Awodiran Agboola em iniciações.

2016 - Viaja para o Uruguai para divulgar o projeto Ifá para todos.

2016 - Em 25 de maio amplia o projeto Ifá é para todos, levando o projeto para outros países.

2016 - Recebe o apoio do conselho internacional de Ifá ao projeto Ifá é para todos.

2016 - Recebe o apoio dos Àràbàs das famílias mais conhecidas do território Yorùbá ao projeto.

2016 - Amplia o projeto Ifá é para todos para todo o território nacional.

2016 - Atinge o número de duas mil iniciações com o Projeto Ifá é para Todos.

2016 - Inicia o projeto Ifá é para todos em cinco países.

2016 - Lança o dia internacional da criança no Ifá (20 de agosto), com o apoio dos Àràbàs das mais conhecidas famílias do Ifá do território Yorùbá.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Àràbà Awodiran Agboola.

2017 - Cria o projeto Ifá nacional, (PAIN).

2017 - Viaja para a Argentina para divulgar o projeto Ifá é para todos.

2017 - Cria o Movimento de apoio aos Bàbáláwos e Bàbálórìṣàs brasileiros MABBB.

2017 - Realiza O primeiro Encontro Nacional de Umbanda, Ifá e Candomblé na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

2017 - Participa da criação do Conselho Brasileiro de Ifá.

2017 - Assume a presidência do Conselho Brasileiro de Ifá.

2018- Idealiza e funda a Escola Superior de Ifá.

2019- É reeleito presidente do Conselho Brasileiro de Ifá.

2019 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Oluwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2019 - Realiza pelo quinto ano seguido em território brasileiro a comemoração do Isese Day com ampla divulgação.

2019 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia a Princesa da família real de Osogbo a Iyalorisa Oladunni Osunbunmi Keshinro.

2020 - Teologia na Faculdade Estácio de Sá.

2020 – Cria o Canal Oluwo Ifagbaiyin no aplicativo de celular Telegram, para diminuir a distâncias da comunidade com a Egbe, após o início da Pandemia de Covid-19.

3 A verdadeira história da nossa religião.

(Ẹ̀sìn Yorùbá) Òtítọ́.

Lámúrúdù era um dos reis de Meca e teve três filhos,

Odùduwà o ancestral dos Yorùbás e os reis de Gogobiri e Kukawa que mais tarde tiveram descendentes que se tornaram hausas e Nupes.

O período do reinado de Lámúrúdù não está datado, mas é obviamente depois do profeta Maomé.

A história é que o príncipe herdeiro Odùdúwà era um adorador de ídolos ele transformou a grande mesquita em Meca para um templo.

Conta a história que Braimah era muçulmano e vendia ídolos porque seu pai era sacerdote no templo,

Durante um festival de caça de três dias quando todos estavam fora Braimah destruiu os ídolos pertencentes a Lámúrúdù e seu povo.

Quando foi descoberto ele deveria ser condenado a morte, mas sendo filho de um chefe muçulmano seu povo entrou em guerra para que ele não fosse morto.

Durante a guerra Lámúrúdù foi morto e Odùduwà teve que fugir com seus seguidores.

De acordo com a história Odùdúwà fugiu para o leste com seu povo, enquanto seus irmãos, os reis Gogobiri e Kokawa com seus seguidores foram para o oeste.

Depois de noventa dias de viagem Odùdúwà chegou com seu povo a Ilé Ifé.

(Texto: Dr. Olumide Ogunremi)

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

4 Odùduwà

Odùduwà o líder do povo Yorùbá era filho de Lámúrúdù e pai de Ògún.

Ele foi o grande responsável pelo crescimento da região que antes da sua chegada já era conhecido pelos comerciantes vindos do Egito.

Quando Odùduwà chega em uma cidade chamada de Ifé em uma região conhecida hoje como parte do território Yorùbá já existia um rei Chamado Ọbàtálá.

Cidade de Ifé é conhecida desde o século VI por ter comércio com os Nupes e os povos muçulmanos.

Os moradores desta cidade produziam contas de vidro que foram encontradas pelos arqueólogos, essas joias eram muito desejadas e foram usada em trocas no comercio.

Odùduwà estava com o seu povo fugindo da guerra religiosa que tinha tirado a vida de seu pai.

Ele estava acompanhado de um sacerdote do culto a Ọ̀rúnmìlà conhecido pelo nome de Agbọnnìrègún e outras lideranças que se destacaram na história do povo Yorùbá.

5 Agbọnnìrègún ou Setilu (Sacerdote de Ọ̀rúnmìlà).

Agbọnnìrègún o Senhor do Oráculo de Ifá foi o primeiro companheiro e o Chefe Conselheiro de Odùduwà, ele era o primeiro ministro que orientava sobre todos os assuntos na cidade de Ilè-Ifẹ̀.

OBS:

Essa é a versão mais divulgada pelos pesquisadores da história Yorùbá.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

6 Escola superior de Ifá (Èsì)

Curso de Filosofia e Teologia Yorùbá

-Módulo Complementar III

Na tentativa de aprofundar sobre os conceitos filosóficos e teológicos da Religião Tradicional Yorùbá, apresentamos o Módulo Complementar III, no qual, abordaremos através dos versos dos Odù Ifá, os princípios básicos para todos os adeptos de Òrìṣàs. Sendo assim, a equipe da ÈSÌ, oferece uma coletânea para ser utilizada como referência para o desenvolvimento e a prática do bom caráter (Ìwà-Pẹ̀lẹ́), desejamos que o nosso trabalho cumpra com as expectativas de nossos alunos e que sejam todos bem-vindos ao Módulo Complementar III, tenham todos um bom estudo.

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgbọọlà

7 SOBRE O ESTUDO ADEQUADO DE IFA

"Ifá ensina que todo Ọmọ-awo deve aprender bem, durante um processo adequado, tanto no tempo quanto na forma, para que este jovem não desonre seus anciãos no futuro. Como apreciamos na estrofe de Idin yeku, o estudo de Ifá deve ser levado a sério, mais acima de tudo, um Ọmọ-awo não pode se opor ou protestar com o processo, porque seria considerado uma revolta ou falta de determinação. Um jovem não pode fingir viver como seus anciãos, como ifá explica: "Ifá retornará tudo o que esse jovem não poderia ter em seu período de preparação". A vida moderna hoje entra em oposição a isso, uma vez que os processos se transformam em etapas, e os idosos são frequentemente idosos em tempo de vida, mas não em sabedoria, isso torna a qualidade do Ifá praticado em muitas casas, escasso ou inexistente."

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgboọlà

Em Idin yeku, Ifá diz:

Sákàsáká l'omodé Kékéré n kó Fá

Omodé kékéré kìí bá àgbàlagbà jìjà gùdù èrù Kò lè rilè Ifá tà ni o

Díá fún won ni Ìdin-yèkú

Níjò ire ilé e won ti sí lo o

Ìyà owó ti Omo Awo ti je Ifá n padàá bò wáà s'èèsan o

Àsílù àsílù ni t èèsan Ifá

Ìyà aya ti Omo -Awo ti je Ifá ñ padàà bò wáá s'èèsan o.

Àsílù, ásilù ni t'èèsan Ifá.

TRADUÇÃO:

Uma criança deve estudar Ifá com seriedade e dedicação.

Uma criança não deve ter problemas com os processos dos mais velhos.

Isso é para torná-lo capaz de alcançar a raiz Ifá.

Estas foram as declarações de Ifá para eles em Idin-yeku

Quando todas as coisas boas da vida saíram de casa.

Falta de dinheiro do Ọmọ-awo

Ifá está voltando para recompensá-lo

Ifá premia todos os seus seguidores

A falta de uma esposa da qual o Ọmọ-awo sofreu

Ifá está voltando para recompensá-lo

Ifá premia todos os seus seguidores

A falta de filhos que o Ọmọ-awo sofreu

Ifá está voltando para recompensá-lo

Ifá premia todos os seus seguidores

A falta de todas as coisas boas da vida que Ọmọ-awo sofreu.

Ifá está voltando para recompensá-lo

Ifá recompensa todos os seus seguidores.

8 RESPEITO POR TODAS AS MULHERES.

"Falar de Mulheres é explicar a própria vida, o versículo de Ọ̀ṣé ba'lefon deixa muito claro que qualquer homem que despreze mulheres encontrará a ira de Ọ̀ṣùn Èwùjì. Muitas vezes pessoas sem saber nada sobre a cultura Yorùbá, afirmam que é uma cultura machista. Pelo contrário, ninguém, que realmente não conhece algo sobre Òrìṣà, pode fazer essa afirmação.

Ọ̀ṣùn, como a principal divindade de todas as mulheres, foi quem tornou a fertilidade possível para o planeta, não há ser humano que não venha de uma mulher. Atualmente, a ciência pode até fertilizar um óvulo e gerar vida, mas o útero materno é essencial para manter essa mesma vida. Qualquer pessoa que denigra a mulher nega-se a si mesma e, portanto, a Olódùmarè."

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgboọlà

Em Ọ̀ṣé Ba'lefon Ifá diz:

Àtodúnmódún l'Erin ti n rìn
Erin ò fara k'ásá
Àtoùmósù, l'Efon ti nrìn
Béé ni ò tesè bo polo
Èèyàn ti ò mo'ni léni
Ti ò mo èèyàn lèèyàn

Èèyàn ti ò bá kó èdè dè'lè

Níí pé t'obìnrìn ò sí láyé

Díá fún Èwùjí

Ti yóó gba Séké Ide láláde Òrun

Ebo ní won má f'ojú di òun o

Ó ní Séké Ide ti òun gbá yí

Kí won má f'ojú di òun o

Ó ní eni tó bá forí balè

Yóó maa lájé

Yóó maa láya

Yóó maa bímo

Yóó maa dé'bi àìkú wà

Kènìkan ma wìípé eni atèyìntò lobìnrín o

TRADUÇÃO:

Por muitos anos o elefante vagou

O elefante nunca foi atingido por um dardo

Por muitos meses que o búfalo tem sido nômade

O búfalo não escorregou em uma vala

Uma pessoa que não aprecia o valor de seus companheiros humanos

Quem não reconhece a importância de seus semelhantes

Uma pessoa que não é bem educada

Ela é a pessoa que dirá que uma mulher não faz nada na vida

Estas foram as declarações de Ifá a Èwùjì (outro nome para Ọ̀ṣùn)

Ao recolher um arco de bronze no céu,

Ela foi aconselhada a oferecer um sacrifício

Ela aceitou

Ela disse que o arco de bronze que ela montou

Ela não deixaria ninguém desprezá-la ou ser insolente com ela

Quem me respeita

Eles serão abençoados com riqueza

Eles serão abençoados com uma esposa

Eles serão abençoados com crianças

Eles serão abençoados com longevidade

ESÍ - Escola Superior de Ifá

9 A IMPOSSIBILIDADE E O PROGRESSO (ELÉNÌNÌ)

"Elénìnì, o oponente do ser humano, é tudo o que o ser humano traz consigo de Ọ̀run que impede seu progresso e felicidade no mundo. Como vimos em Ìròsùn Méjì, os Òrìṣà também vieram com Elénìnì, no entanto, o termo Òrìṣà que se refere chefe selecionado (alguém fora do comum), sugere que os Òrìṣà não tiveram problemas em lidar com Elénìnì no mundo.

Devido à sua força mental, qualquer um pode ser vítima de Elénìnì de um momento para outro, já que se sabe que Elénìnì é um fator interno, espiritual e emocional. Mas isso está muito relacionado ao ambiente do indivíduo, já que, tudo o que acontece fora, nos machuca por dentro.

Todo seguidor de Òrìṣà deve fortalecer seu Orí para se livrar de Elénìnì, o culto a Orí é uma maneira eficaz para isso. Mas sempre em sentido amplo, para que seja entendido, cuidar de Orí, não é apenas o aspecto litúrgico. Cuidar de Orí é ler, ser informado, estudar, ter uma mente positiva, adquirir bons hábitos, descansar. Mesmo em uma dieta equilibrada, podemos estar falando sobre o fortalecimento do Orí."

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgboọlà

Em Ìròsùn Méjì Ifá diz:

O te ninu ilosun

O ba buubu labe eeran

A difa fun Ogun

N tikole Orun bo waye

Ogun n bo waye

Elenini tele e

O te ninu ilosun

O ba buubu labe eeran

A difa fun Sango

N tikole Orun bo waye

Sango n bo waye

Elenini tele e

O te ninu ilosun

O ba buubu labe eeran

A difa fun Obatala

N tikole Orun bo waye

N bo waye

Elenini tele e

O te ninu ilosun

O ba buubu labe eeran

A difa fun Òrúnmìlà

N tikole Orun bo waye

Orunmila n bo waye

Elenini tele e

Gba mi lowo Elenini dakuuuuun

Òrúnmìlà gba mi lowo Elenini dakun o

Òrúnmìlà gba mi lowo Elenini dakun

TRADUÇÃO:

O te ninu Ilosun

O ba buubu labe eeran

Consultou Ifá para Ògún

Quando veio do céu para a terra

Ògún veio à terra

O detrator o seguiu.

O te ninu Ilosun

O ba buubu labe eeran

Consultou Ifá para Ṣàngo

Quando veio do céu para a terra

Ṣàngó veio à terra

O detrator o seguiu.

O te ninu Ilosun

O ba buubu labe eeran

Consultou Ifá para Ọbàtálá

Quando veio do céu para a terra

Ọbàtálá estava vindo para a terra

O detrator o seguiu.

O te ninu Ilosun

O ba buubu labe eeran

Consultou Ifá para Ọ̀rúnmìlà

Quando veio do céu à terra

Ọ̀rúnmìlà estava vindo para a terra

O detrator o seguiu.

Salve-me do detrator

Ọ̀rúnmìlà, por favor, me proteja do detrator

Ọ̀rúnmìlà, peço que me salve do detrator

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

10 HONESTIDADE COMO MODO DE VIDA

"No verso de Ogbè sooto, Ifá diz que um homem ignorante que finge ser Ọ̀rúnmìlà não é uma pessoa ignorante, ele é um hipócrita do conhecimento. Portanto, todos devemos nos posicionar em nosso devido lugar, devemos ser honestos e honrados, naturalmente, como explicado no mesmo verso.

Por outro lado, todos os que afirmam ser Ọ̀rúnmìlà, são essencialmente ignorantes por causa de sua hipocrisia, eles entrarão em guerra contra ele. Um verdadeiro seguidor de Òrìṣà não mente nem quando sonha, porque sabe perfeitamente que teremos responsabilidade até depois da morte. Viver em harmonia com a verdade deve ser o ar que um Awo respira, podemos passar necessidades, mas devemos lembrar que, se escolhemos esse caminho espiritual, é porque aceitamos sua filosofia, e conceitos como: bom caráter, verdade, esforço, lealdade e respeito são vitais."

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgboọlà

Em Ogbè sooto Ifá diz:

Bí bá n pon Bábálawo
Kí Bábálawo má puró
Bí ojú bá n pón Onísègùn
Kí onísègùn má sèra

K'éni má sèké, sèra

Nítorí àti sùn Awo

Díá fún Òrúnmìlà

Níjó eni Àìmo wá n kó ogun ja Baba

Wón ní kó sákáalè, ebo ní síse

Ó gbé'bo, Ó rúbo

Njé eni Àìmò

Èmi mà wá mò yín o

Eni Àìmò

Èmi ti mo Mónúmónú

Tó finú jo Oká

Eni Àìmò

Èmi mà wà mò yín o

Eni Àìmò

Èmi ti mo Àgbàdú

Tó finú jo Erè

Eni Àìmò

Èmi mà wá mò yín o

Eni Àìmò

Emi ti Ìwowo-Erékè

Tó finú jo Barapetu

Eni Àìmò

Èmi mà wá mò yín o

Eni Àìmò

Ifá - Escola Superior de Ifá

TRADUÇÃO:

Se um Bàbáláwo estiver em extrema necessidade

Não permita que o Bàbáláwo minta

Se um Onísègùn precisar

Não permita ser falso ou desonesto

Devido à responsabilidade quando ele morre

Estas são as declarações de Ifá a Òrúnmìlà

Quando o povo ignorante (hipócrita) estava em guerra contra ele

Eles o aconselharam a oferecer sacrifício

Ele obedeceu.

Agora os falsificadores do conhecimento

Você tem exposto todos

Hipócrita do conhecimento

Agora eu conheço o Python

O que fingia ser semelhante a Barapetu

Hipócrita do conhecimento

Você tem exposto todos

Hipócrita do conhecimento

Eu reconheço o Àgbádú agora

O que fingia ser semelhante ao Àgbọnnìrègún

Hipócrita do conhecimento

Você tem exposto todos

Hipócrita do conhecimento

Eu posso ver agora através de Ìwowo-Erékè (personificador)

Quem disse que ele era igual a Àgbọnnìrègún

Hipócrita do conhecimento

Você tem exposto todos

Hipócrita do Conhecimento (Ignorante)

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

11 PROEMINÊNCIA

"Ensina-se por meio de Ògúndá Oriire, que a sorte não é um fato isolado ou predestinado. Poderemos escolher ou não escolher essa ou aquela fortuna antes de nascer, mas nada garante que isso se materialize ou não, por isso a expressão: "Uma árvore alta não pode espetar nossos olhos, pode ser vista de longe para alcançá-la". Se quisermos ter boa sorte na vida, devemos ser proeminentes, nos destacar dos outros abrirá portas para o sucesso.

Entendendo o ser humano como um ser essencialmente social, nunca podemos ter fatos em nossas vidas sem que outros interfiram. O bom e o ruim sempre se relacionam com os outros. Se quisermos dinheiro: ou trabalhamos para que outros nos paguem, ou damos trabalho para obter lucro. Se quisermos paz, precisamos ter as faculdades para escolher uma pessoa pacífica para nossa vida. Se quisermos filhos saudáveis, devemos cuidar deles em um sentido amplo. Todos nos relacionamos de uma maneira ou de outra, e as bênçãos dependem desses relacionamentos, sabendo que, quando pedimos bênçãos, pagamos com esforço para alcançá-las."

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgbọọlà

Em Ògúndá Oriire Ifá diz:

Igi gogoro món gínni lójú

Okèère làá tíí lòó

A dífa fún Oríire tíi se amèsó Àgbìrá

Ebo won ní Kóse

Ó gbébo n bé o rúbo

E wagbìrà é woríire

Ajé n sé nímòrun Àgbìrá

E wagbira e worí Ire

TRADUÇÃO:

Uma árvore alta não pode espetar meu olho

De longe, podemos vê-la para ir ate ela

Consultaram Ifá para Oriire (boa sorte)

O emeso de Agbira

Disseram-lhe para fazer um sacrifício e ele fez isso

Boa sorte vai para Agbira

Olhe Agbira e Oriire

Todas as bênçãos vêm de Agbira

Olhe Agbira e Oriire

12 SOBRE ESTABILIDADE

"Ifá aconselha a todos a buscarem sempre estabilidade para alcançar objetivos, geralmente as pessoas ficam desorientadas sobre as decisões que devem tomar, é um mundo dinâmico que muitas vezes excede as expectativas, mas também as capacidades. Portanto, Ifá sempre aconselha a estabilidade sem que isso signifique não obter progresso, devemos replicar a sabedoria dos idosos, eles parecem não se mexer, mas alcançam mais coisas do que os jovens, a diferença é que eles não se movem se não for necessário. Sendo assim, cometeremos menos erros e a vida não acontecerá tão rápido muitas vezes sem chegar a lugar algum."

Àgbọọlà, Ifáṣọlá Ajobi.

Em Òfún Ọ̀yẹ̀kú Ifá diz:

Kaye nihin kaye lohun

Aye ju re ni ko sunwon

A difa fun Arugbo

Tii re loko yanrin

Ebo ni won ni ko se

O si gbebo nbe o rubo

Ero ipo

Ero ofa

Arugbo ko de bi ti

Re te n kore

TRADUÇÃO:

Se nos mudarmos para cá e para lá

Muito movimento não é bom

Eles consultaram Ifa para um idoso

Que iria à fazenda de yanrin

Foi aconselhado a fazer ebo

Ele ouviu e fez isso

Uma pessoa muito idosa sempre chega no

Seu destino antes da morte

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

13 BIBLIOGRAFIA

AWODIRAN; A. Ifá, Ohun enu Olódùmarè

AWODIRAN; A. Ifá Ohun Ijinle Aye

EPEGA; A. A. Oráculo Sagrado de Ifa

BASCON; W. Ifá Divination

BALOGUN IFASE; A. O. DAFA – Um Poderoso Sistema Para Ouvir A Voz Do Criador.

POPOOLA: S. Ifá Dida an Invitation to Ifá Divination, vole 1

POPOOLA; S. Practical Ifá: For the Beginner and Professional

VERGER; P. Éwé: o uso das plantas na sociedade ioruba

VERGER; P. Orixás, Deuses iorubas na África e no Novo Mundo

VERGER; P. Notas Sobre O Culto Aos Orixás E Voduns

VERGER; P. Saída de Iao

DOS SANTOS; E. Os Nagô e a Morte: Pàdé, Àsèsè e o Culto Egún na Bahia Juana

FATUMBI; F. Oríkìs Òrúnmìlá

SALAMY; A. Ifá a complete divination

SALAMI S. Mitologia dos Orixás Africanos 1

SALAMI S. Ogum: Dor e Júbilo (nos rituais de morte)

JUNIOR; E. F. Dicionário Yorùbá (Nagô) Português

SILVA; A. C. A Enxada e a Lança

(Bibliografia Citada)

*Ifá, Ohùn enu Olódùmarè

*Ifá Ohùn Ijinle Aye

Awodiran Agboola

*ORÁCULO SAGRADO DE IFA

Afolabi Epega

* IFÁ DIVINATION –

Willian Bascon

* DAFA

Um Poderoso Sistema Para Ouvir A Voz Do Criador.

Balógun awolaluonisegun Ifase

*Ifa Dida (An Invitation to Ifa Divination, VOLUME 1)

* Practical Ifa: For the Beginner and Professional

Solagbade Popoola

* Ewé: o uso das plantas na sociedade ioruba

* Orixás, Deuses iorubas na África e no Novo Mundo

* Notas Sobre O Culto Aos Orixás E Voduns

* Saída de Ìyàwó

Pierre Verger

* OS NAGÔ E A MORTE Pàdé, Àsèsè e o Culto Egún na Bahia

Juana Elbein dos Santos.

*Oríkì - Òrúnmìlá

Falokun Fatumbi

*Ifá a complete divination

Ayò Salamy

*Mitologia dos Orixás Africanos 1

*Ogum – Dor e Júbilo (nos rituais de morte)

SIKIRU SALAMI

*Dicionário Yorùbá (Nagô) Português

Eduardo Fonseca Júnior

*A Enxada e a Lança

Alberto da Costa e Silva

"Não me pergunte o que Ifá está fazendo por você sem que você saiba me dizer, o que você está fazendo pelo Ifá!"

Olúwo Ifábaíyin Awolola Agboola

Escola Superior de Ifá